

Themis + Fenatrad apresentam

GUIA DA CONTRATAÇÃO RESPONSÁVEL

*boas práticas para a valorização
da trabalhadora doméstica*

uma atitude que
deve começar
dentro da
nossa casa!



Ei! Você já parou para refletir



que talvez só consiga sair para trabalhar porque há uma outra profissional cuidando da sua casa? São as trabalhadoras domésticas remuneradas, profissionais que têm a missão de contribuir na organização de nossas vidas para que possamos realizar outras atividades.



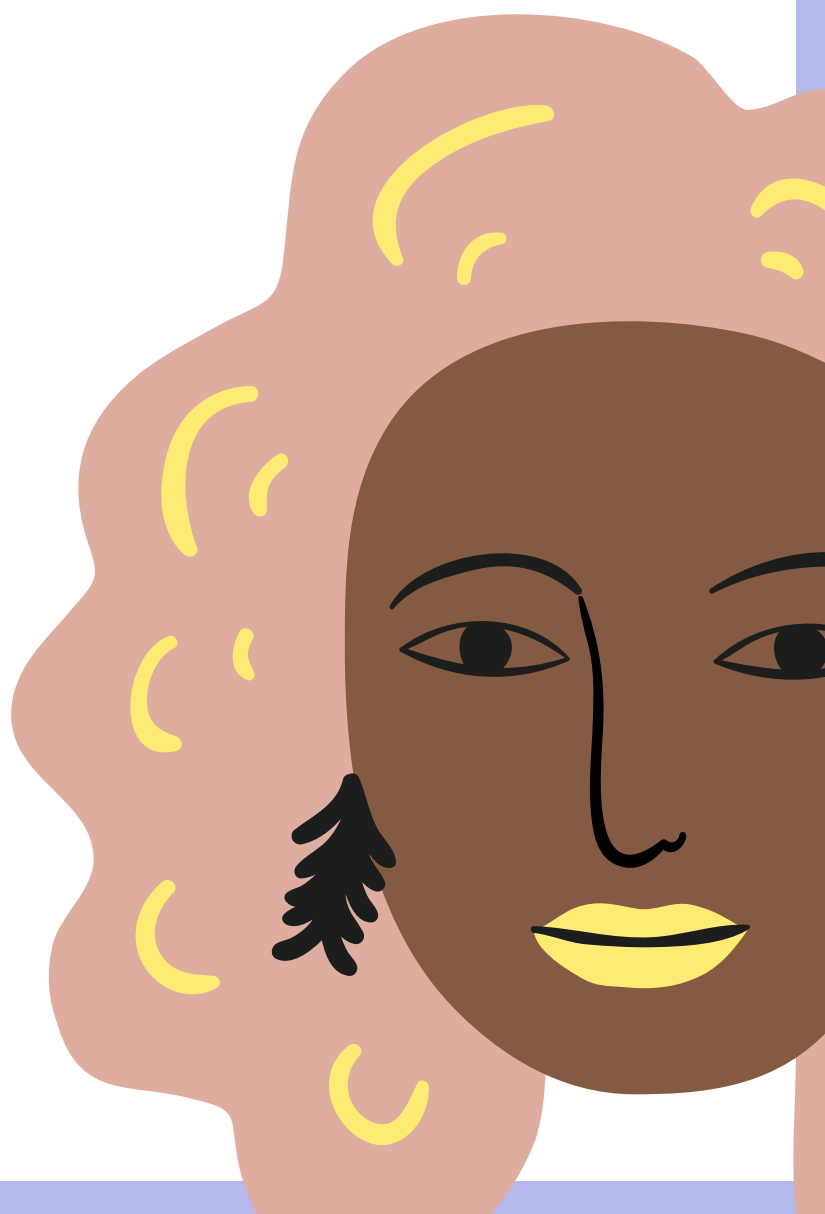
No Brasil,
são mais de

5,9 milhões*

de trabalhadoras
domésticas

*Dados do IBGE referentes
ao período de novembro de 2023
a janeiro de 2024.


a maioria
mulheres negras
e moradoras das
periferias.



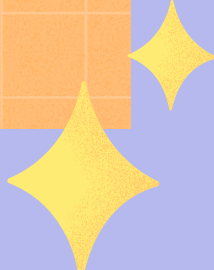
Essas mulheres realizam um trabalho que está na base da nossa sociedade, ajudando a colocar o mundo em movimento.

Porém, são profissionais que sofrem as mais diversas formas de discriminação, como assédio e baixa remuneração, reflexo de uma cultura escravocrata.

Enquanto empregadoras e empregadores responsáveis que somos, é nossa obrigação assegurar os direitos conquistados recentemente pela categoria, depois de muita luta.



Precisamos remunerar de forma decente essas trabalhadoras, proporcionar um ambiente de trabalho seguro e lembrar, sempre, que o trabalho doméstico é a base de todas as atividades da vida.



É de dentro das nossas casas que deve partir o desafio de fortalecer a empatia e a valorização das trabalhadoras domésticas.

Pois como bem afirma Silvia Federici,

"a imensa quantidade de trabalho doméstico remunerado e não remunerado, feito por mulheres dentro de casa, é o que mantém o mundo em movimento"

A seguir, veja dicas básicas da contratação responsável.



Direitos conquistados!

É tão importante
quando temos nosso
horário de trabalho e
funções respeitados,
não é mesmo?

A trabalhadora doméstica, assim como uma enfermeira, advogada ou professora, também precisa ter seus direitos trabalhistas preservados. E eles estão na Lei 150 de 2015.

Portanto, sempre que uma pessoa atuar como babá, caseira, jardineira, cozinheira, faxineira, cuidadora de idosos ou doentes, motorista particular, governanta, arrumadeira, lavadeira, passadeira e outros que são realizados na sua residência, mais de duas vezes por semana, você tem obrigação de:

- ✓ assinar a carteira de trabalho.
- ✓ fazer o recolhimento previdenciário e FGTS.
- ✓ respeitar as funções acordadas no contrato de trabalho.
- ✓ pagar piso regional ou nacional, 13º salário, vale-transporte, férias acrescidas de 1/3, hora extra e adicional noturno, quando necessário.
- ✓ quando a trabalhadora acompanhar empregadores em viagem, acréscimo de 25% sobre a hora trabalhada.

- ✔ No caso das diaristas, ainda que onere o preço da faxina, considere pagar 5% sobre o valor do trabalho realizado. Trata-se de um custo necessário, já que é a diarista quem recolhe a sua própria contribuição previdenciária.

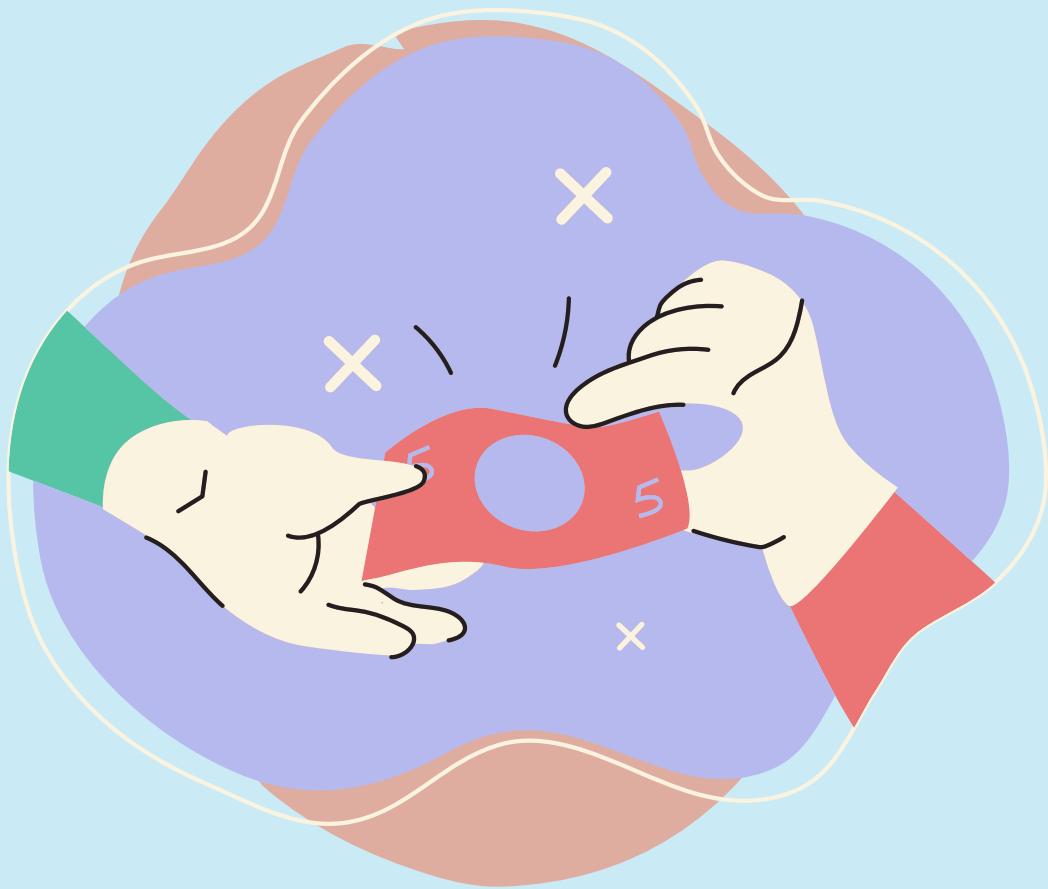
Mas nada impede de assinar a carteira de trabalho, a exemplo de outras categorias. Pelo contrário: é uma forma de garantia de seguridade social e cidadania para esta trabalhadora.

! Além disso, pague o valor do transporte utilizado pela trabalhadora para se deslocar até o local da faxina.

! Acesse a lista completa de obrigações no link:
bit.ly/Lei_150

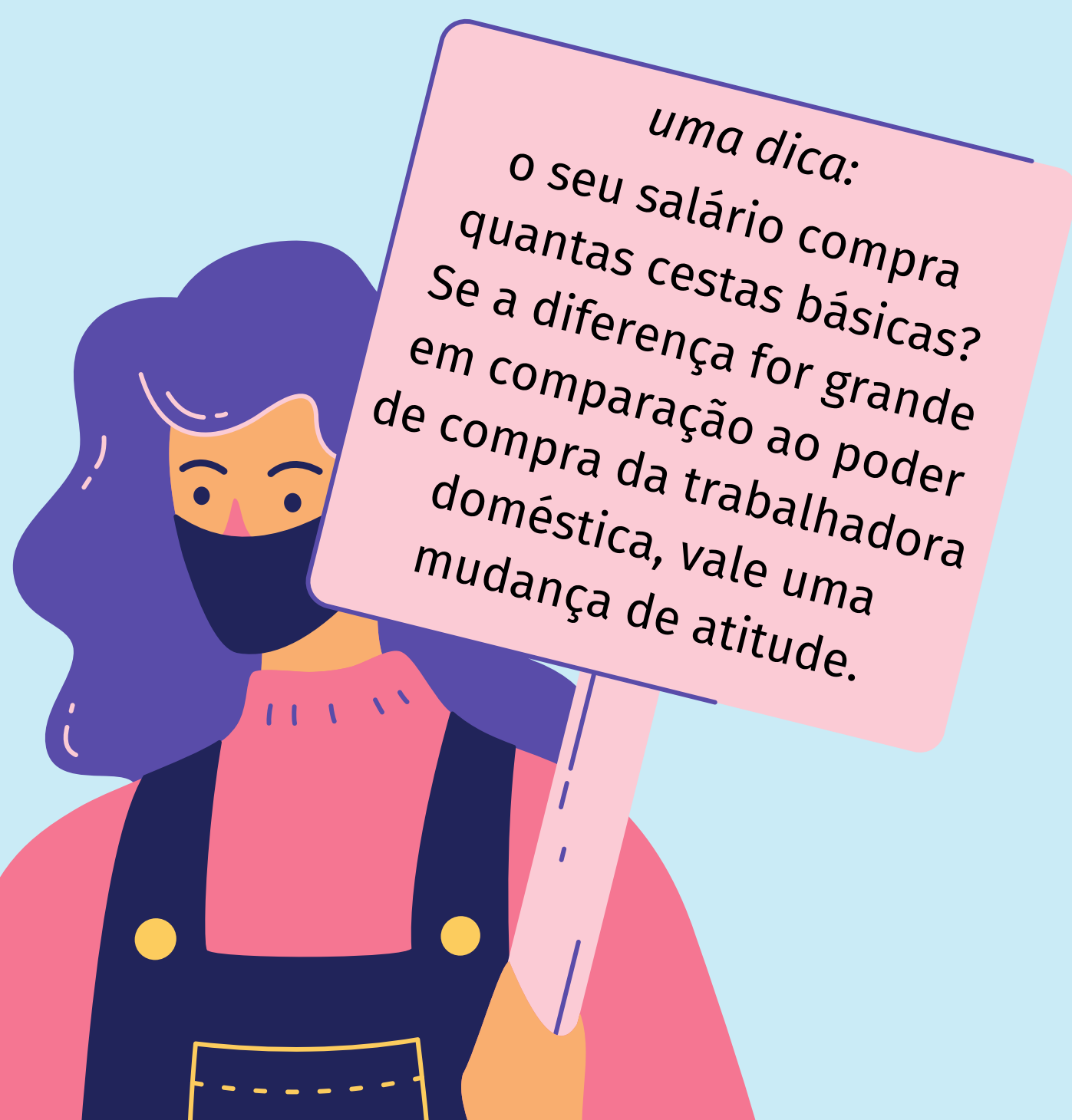
! Esses direitos foram consolidados internacionalmente pela Convenção 189 - Trabalho Digno para o Trabalho Doméstico - da OIT, em 2011:
bit.ly/189-oit

Salário em dia, além de ser um direito, traz segurança para qualquer profissional.



A trabalhadora doméstica sabe o valor do seu trabalho.

Aliás, você já parou para refletir se o valor pago para a trabalhadora doméstica é justo? Mas o que seria um valor justo, não é mesmo? É importante refletir sobre isso.



*uma dica:
o seu salário compra
quantas cestas básicas?
Se a diferença for grande
em comparação ao poder
de compra da trabalhadora
doméstica, vale uma
mudança de atitude.*

algumas coisas para pensar:

Reposição de energia

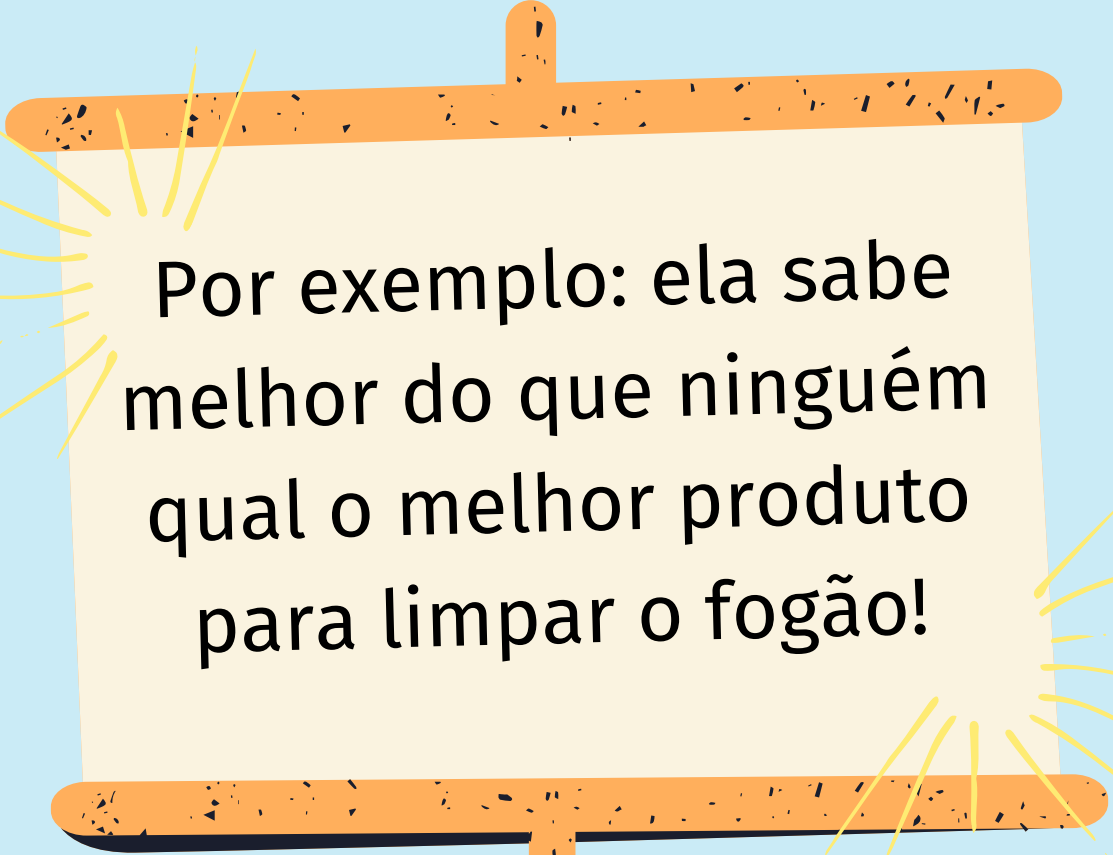
Oito horas de trabalho (ainda mais se for pesado) exigem reposição de energia! Independentemente se for trabalhadora assalariada ou diarista, oferecer refeições adequadas e saudáveis é parte do cuidado.

E não desconte do valor da diária!



Autonomia

Muito provavelmente, quem mais entende da limpeza da sua casa é a profissional contratada. Por isso, dê autonomia para que a trabalhadora doméstica realize suas tarefas e leve em consideração as opiniões e sugestões dela.



**Por exemplo: ela sabe
melhor do que ninguém
qual o melhor produto
para limpar o fogão!**

Acesso liberado

Para entregar uma casa limpinha e cheirosa, a trabalhadora doméstica precisa ter acesso a equipamentos e bons produtos de limpeza. Por isso, deixe tudo disponível!



Para otimizar o horário de trabalho, elabore junto a ela uma planilha com tarefas.

Segurança

A profissional deve trabalhar em ambiente seguro. Limpeza externa de janelas, por exemplo, é missão para empresas especializadas neste serviço.

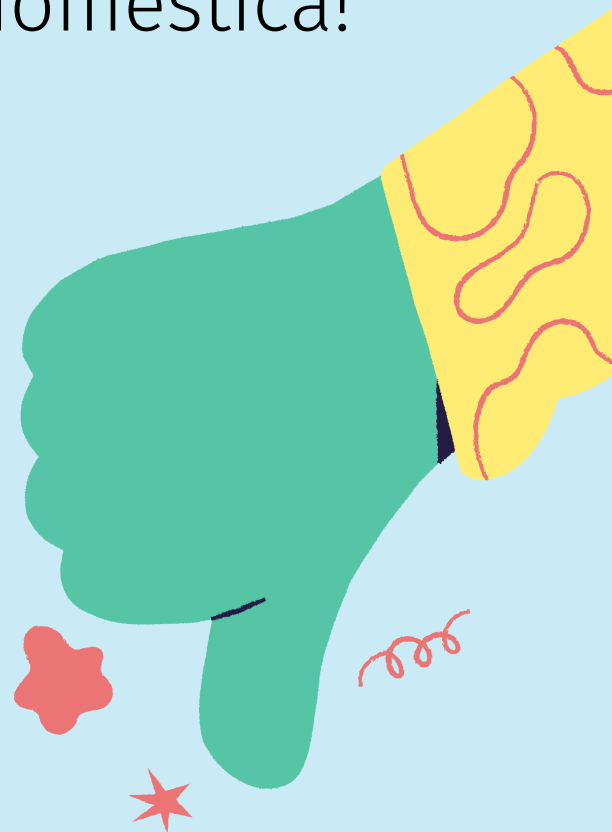
Forneça sempre equipamentos de proteção individual (EPIs).



✨Tra-ba-lha-do-ra! ✨

Minha secretária, minha ajudante, etc... são termos classistas, racistas e discriminatórios.

Chame a profissional da área de limpeza contratada por você de **trabalhadora doméstica** ou de **trabalhadora em domicílio**, mas nunca de empregada doméstica!

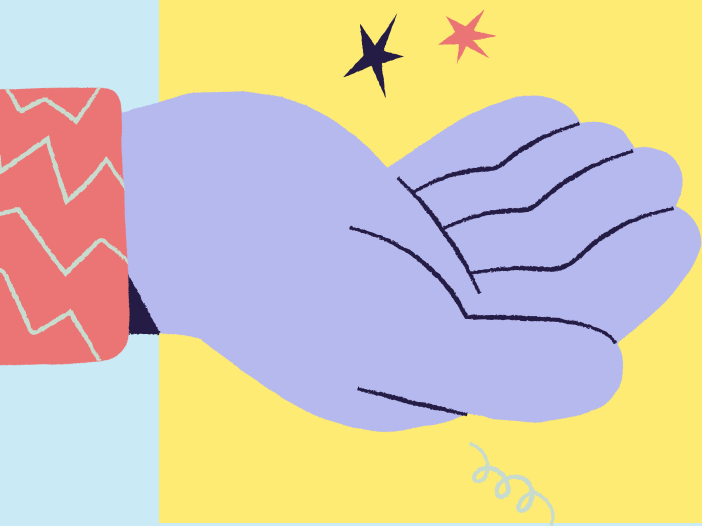


#ficadica

Se todas as profissões
são chamadas por seu
nome, por que esta
não seria?

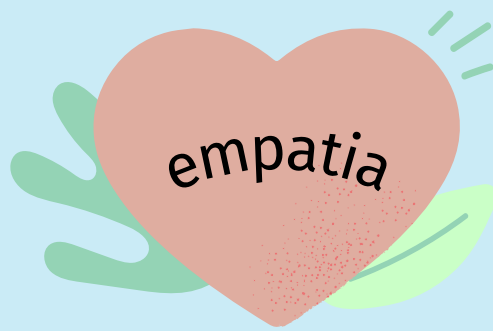
Então, é trabalhadora
doméstica!

um mantra:



Trabalhadoras
domésticas não
são "quase da
família"! Elas têm
a família delas!

Este tipo de discurso reforça a ideia da informalidade, justamente por ser algo familiar. O que é totalmente errado! A maneira efetiva de valorizar a trabalhadora doméstica é remunerá-la BEM e reconhecer que ela realiza um trabalho produtivo, que deve ser valorizado como tal.



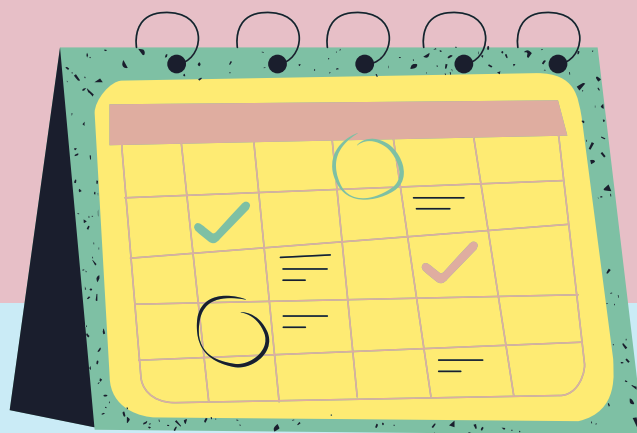
Já pensou passar feriados e festas de final de ano longe de quem você ama?

Muito provavelmente, a trabalhadora doméstica também gostaria de poder passar as festas de final de ano com a família dela! Então, será que é legal ter esta profissional em casa enquanto todos curtem as festas? Sente e converse com a trabalhadora sobre seus planos para essas datas.

Importante:

a trabalhadora tem direito ao
descanso semanal remunerado,
preferencialmente aos domingos.

E não esqueça:
feriado é um direito!





por último, mas
não menos importante:

Uma trabalhadora merece
tratamento digno como
qualquer outro
profissional. Fale com
respeito. Sempre!

Sugira que a trabalhadora
doméstica baixe o **webapp**
Laudelina para vocês ficarem em
sintonia sobre seus direitos e
deveres.

#ficaadica



Expediente

Themis

Márcia Soares – Diretora-executiva

Jéssica Pinheiro – Coordenadora da Área de Trabalho Doméstico Remunerado

Fenatrad

Luiza Batista Pereira – Coordenadora-geral / Recife – PE

Cleide Silva Pereira Pinto – Coordenadora de Atas / Nova Iguaçu – RJ

Francisco Xavier de Santana – Coordenador de Finanças / Salvador – BA

Lúcia Helena Conceição de Souza – Sec. de Articulação Regional / Volta Redonda – RJ

Diana Soliz Sori de Garcia– Sec. de Organização / São Paulo – SP

Chirlene dos Santos Brito – Sec. de Formação Sindical / Campina Grande – PB

Maria Isabel Castro Costa – Sec. Pol. para as Mulheres / São Luiz – MA

Texto, pesquisa e edição

Janaína Kalsing e Rossana Silva - Coletiva Palavra Delas

Projeto Gráfico

Carolina de Moura Tramontina

Apoio:



Realização:

